



- 4 - Secretária - (pronunciando em inglês) JIM-enez.
- 5 - Zé Como?
- 6 - Secretária - My name is Miss JIM-enez. Don't you speak English? (Zé encolhe os ombros) O senhor não fala inglês? Não me entende?
- 7 - Zé Oh, como não, senhorita, estou aqui para servi-la.
- 8 - Secretária - Magnífico. Como ia lhe dizendo eu sou a secretária do Governador e estamos procurando alguém com o tipo bem latino para nossa administração.
- 9 - Zé Perfeitamente. A senhorita veio ao lugar certo. Este é o nosso mostruário do Armazém do Zé Honesto e temos modelos de todas as classes aqui. Desejaria algum tipo em particular?
- 10 - Secretária - Sim, nós estamos à procura de alguém suave ...
- 11 - Zé Suave?
- 12 - Secretária - É, e bem simpático.
- 13 - Zé Bem simpático.
- 14 - Secretária - Escuro.
- 15 - Zé Preto?
- 16 - Secretária - Mas, naturalmente, não muito.
- 17 - Zé Não muito preto.
- 18 - Secretária - Digamos bege.



- 19 - Zé Beige. Exatamente este tom. Assim tipo café-com-leite não?
- 20 - Secretária - Uma coisa mais. Deve ser trabalhador.
- 21 - Zé Este só pode ser um modelo. Venha até o meio do mostruário, senhorita. (Dirigem-se ao camponês) Este é nosso modelo estandar de camponês. Como se pode ver foi construído para estar pegado à terra. Também preste-se especial atenção a suas sandálias de quatro lonas de aço feitas de pneus usados de caminhão. Este chapéu de aba larga é um acessório extra que se obsequia e que o protege do sol, da chuva e do pó.
- 22 - Secretária - É, parece bastante durável.
- 23 - Zé E nosso modelo camponês é bastante amistoso. Muito amável. Dê uma olhada (estala os dedos).
- 24 - Camponês - (Levanta a cabeça) Bom dia, senhorita (a cabeça cai).
- 25 - Secretária - Oh, que gracinha.
- 26 - Zé Eu não lhe disse? Ama seus patrões! Mas sua característica é que é um excelente trabalhador. Vou mostrar-lhe. (Estala os dedos - o camponês levanta)
- 27 - Camponês - Ao trabalho (começa a trabalhar).
- 28 - Zé Como pode ver ele sabe colher uvas.
- 29 - Secretária - Oh, eu não sabia.
- 30 - Zé Também sabe colher pêssego (estala - o camponês começa a colher pêssego).



- 31 - Secretária - Versátil, não?
- 32 - Zé Versatilíssimo. Também sabe plantar aspargo (estala e o camponês começa a plantar aspargo). Esta é sua velocidade baixa, para fins de safra. E esta é sua velocidade alta (estala - o camponês começa a trabalhar rapidamente).
- 33 - Secretária - Caramba... Magnífico. Seguramente é um bom trabalhador.
- 34 - Zé (Arrasta o camponês até seus pés) E isto não é tudo. Está vendo estes buraquinhos em seus braços que parecem poros? Durante estes dias quentes e abafados no campo, quando é quase impossível a gente se mexer, esses buraquinhos soltam uma espécie de líquido que permite a nosso modelo deslizar rapidamente pelo meio do milharal sem nenhum problema.
- 35 - Secretária - Maravilhoso. Mas é econômico?
- 36 - Zé Econômico? A senhorita está contemplando o mais econômico dos latinos. Unas moedas por dia é tudo o que necessita. Um pouco de café preto com batata doce fazem com que ele funcione o dia inteiro. Isto é, capim! Quantidades de capim: capim recheado, capim verde, guisado de capim. Mas tem uma coisa. Se você só lhe dá capim (ao ouvir a palavra capim o camponês levanta a cabeça) é necessário trocar seu filtro de óleo uma vez por semana.
- 37 - Secretário - E para guardá-lo?
- 38 - Zé Não tem problema nenhum. A senhorita conhece rancho beira-chão? Pois é, eles foram construídos tendo em vista nosso modelo! Se pode meter num desses ranchos cinco, seis, sete e até dez sem nenhum problema. Você também pode guardá-lo em estábulos velhos, carroceria de caminhões ou dei-



xá-lo ao relento à noite, sem se preocupar.

- 39 - Secretária - Interessante.
- 40 - Zé E aqui, outra característica! A cada ano, no final da safra, ele volta para o campo, automaticamente, até o próximo verão.
- 41 - Secretária - Muito bem. Mas diga-me uma coisa. Ele fala inglês?
- 42 - Zé Outra característica completamente inovadora é que este ano este modelo foi programado para fazer GREVE ! (estala os dedos.)
- 43 - Camponês - GREVE, GREVE!
Companheiros, saiam das lavouras. (estalo - o camponês para).
- 44 - Secretária - Não, oh não, nós não queremos greve na nossa administração.
- 45 - Zé Bem, ele pode também ser subornado (estalo).
- 46 - Camponês - Me vendo barato, senhorita. (estalo)
- 47 - Secretária - Assim está bem melhor, mas o senhor não respondeu minha pergunta. Fala inglês?
- 48 - Zé Bem ... não, mas tem outras ...
- 49 - Secretária - Não ?!
- 50 - Zé Outras características
- 51 - Secretária - Não e não!



- 52 - Zé OK, OK, nós temos outros modelos.
- 53 - Secretária - Eu espero. O que nós necessitamos é de algo um pouco mais sofisticado.
- 54 - Zé Sofistiqué ?!
- 55 - Secretária - Um modelo urbano.
- 56 - Zé Ah, da cidade! Um passo à esquerda, por favor. Aqui neste canto do armazém está justamente o que a senhorita está procurando. É aqui, nosso novo modelo 1983 - Robert da Silva! - Este é nosso modelo de alta velocidade. Aerodinâmico, esportivo. Construído para a velocidade, feito para a vida da cidade. Dê uma olhada nas suas características: sapatos de agarradeiras, dupla carburação, pintura metálica, para-brisas fosco (mostra os óculos de Robert), um pouco cabeça vazia. Deixe-me ligá-lo. (estala os dedos) (Robert da Silva caminha até o centro do cenário com caminhar de malandro)
- 57 - Secretária - O que é isso?
- 58 - Zé Isto, senhorita, é o gingado brasileiro.
- 59 - Secretária - Tá bem. Mas o que é que ele faz?
- 60 - Zé Tudo e nada que é necessário à vida na cidade. Por exemplo, faz uns assaltinhos para sobreviver. (Estala os dedos. Robert saca um revólver e assalta a secretária).
- 61 - Robert - (grita) Isto é um assalto, porra.
Passa a grana senão te dou um teco.

(Secretária grita aterrorizada)



- 62 - Zé E ainda por cima dança (Estala os dedos).
- 63 - Robert - (cantando) "My Angel Baby, my Angel Baby".
(estalo)
- 64 - Zé Ele é bilingüe !
- 65 - Secretária - Bilingüe ?!
- 66 - Zé Exatamente, ele fala inglês. Robert, diga-nos algo em inglês (estalo).
- 67 - Robert - (Para a secretária) Fuck-you !
- 68 - Zé (Ao público) Merda, estragou tudo (estalo).
- 69 - Secretária - (ofendida) Oh, nunca tinha sido insultada antes ...
- 70 - Zé Bem, isto ele aprendeu na escola da vida.
- 71 - Secretária - Não estou interessada.
- 72 - Zé Mas é econômico !
- 73 - Secretária - Econômico?
- 74 - Zé Apenas alguns cruzeiros. Você pode mantê-lo funcionando com hamburguers, bilhar, cerveja, cigarros baratos, vinho, hierba.
- 75 - Secretária - Erva ?
- 76 - Zé É, baseado.
- 77 - Secretária - Mas isto é contra a lei.



(Zé prende o riso com ironia)

(Robert aspira o baseado)

78 - Zé Ele também cheira cola de sapateiro.

(Robert cheira profundamente as mãos)

79 - Secretária - Não, seu Zé, eu acho que não vou querer este modelo.

80 - Zé Mas espere um minuto. Ele tem qualidades que você vai ficar encantada. Por exemplo, seu complexo de inferioridade; veja.

(Zé dá pontapés em Robert)

81 - Zé Pode-se dar pancada a vontade, inclusive sangra. Não quer experimentar, senhorita?

82 - Secretária - Oh, não poderia ...

83 - Zé Ele é ótimo bode expiatório.

84 - Secretária - Ah, é?

TEATRO DE ARENA . 226-0242
Av. Borges de Medeiros, 835 — CEP 90010

85 - Zé Por favor ...

86 - Secretária - Está bem. Só uma vez (dá um pontapé em Robert). Oh, como é macio!

87 - Zé Não disse, experimente mais uma vez.

88 - Secretária - (fica histérica e golpeia Robert aos gritos) Oh, é maravilhoso, maravilhoso, é maravilhoso.

89 - Zé (Detendo-a) Oquei, é suficiente, senhorita. Não me estra-

que a mercadoria. Sim, nosso modelo Robert da Silva pode proporcionar-lhe muitas horas de infinito prazer. Há pouco tempo a polícia comprou vinte destes para treinar seus novatos. A senhorita está contemplando um modelo autosuficiente.

- 90 - Secretária - Autosuficiente ?
- 91 - Zé Rouba (estala. Robert rouba a bolsa da secretária).
- 92 - Robert - Dá esta bolsa pra cá, velhota.
- (Robert corre, Zé estala os dedos, Robert se detém, a secretária retoma a bolsa)
- 93 - Secretária - Não, não, não. Já chega de ladrões no governo. Guarde-o.
- 94 - Zé Está bem, vamos ver outro modelo.
- 95 - Secretária - Seu Zé Honesto, acho que o senhor não me entendeu. Nós queremos algo que possa atrair o eleitorado feminino. Alguma coisa mais realista, mais identificada com a mulher brasileira.
- 96 - Zé Ahaaa ! Poder Feminino ... então dê uma olhada nisto, senhorita (estala. A Dona-de-casa dá uns passos à frente). Veja nosso modelo Dona-de-Casa, Pura Angústia Inflação da Silva.
- 97 - Secretária - Oh, parece a Mulher Maravilha! (olhando as pernas de Pura Angústia) Mas o que é isto? Varizes?
- 98 - Zé (Interrompendo) Algumas varizes, senhorita. Mas com a vantagem de serem instaladas por fora para facilitar a manutenção. Além disso olhe que suavidade (dá um tapa na bun-

da de Pura). Amortecedores com ar comprimido, tala larga. Ah, um acessório extra: sabe o preço de todas as mercadorias do supermercado.



99 - Secretária - É, não é tão ruim assim ...

100 - Zé Vou mostrar a qualidade do equipamento que a senhorita está comprando, com licença (estala para Pura): ao trabalho.

101 - Dona-de-Casa - (lava roupa) Passa fora cachorro (abaixa-se e pega uma cesta). Danado comeu o pão das crianças. Carlinhos, meu filho, vai no armazém pra mim. Jairinho, dá mamadeira pra tua irmã. Micaela, me dá aqui este bife que é para teu pai, criança. (estendendo a roupa no varal) Já vai começar a minha novela (estalo).

102 - Secretária - Mas seu Zé, e a manutenção? Como é a manutenção?

103 - Zé Baratíssima ! Mantém-se comendo os ouvidos do próximo, veja (estalo).

104- Dona-de-Casa - (à secretária) Que houve, senhora? (em forma escandalosa) Que tens feito? Como vai teu marido, aquele salafrário, já voltou dos braços da outra? hein? hein? Diga logo: estás' acabada, não é mesmo? Por que não apresentas queixa na polícia? Ele volta correndo , o velhaco.

105 - Secretária - Ui, é muito barulhenta !

106 - Zé Não se preocupe, tem controle de volume (ajusta o volume na garganta de Pura Angústia. Estalo).

107 - Dona-de-Casa- (sussurrando ao ouvido da secretária) Esses estudantes são impossíveis, né. Veja só o que fizeram com estas greves ! Ai, minha Nossa Senhora, tremo de medo só de pensar que pode voltar tudo outra vez ... (estalo)



- 108 - Secretária - Assim está melhor.
- 109 - Zé (Mostrando as orelhas de Pura) Vê estes buraquinhos? São para instalar seu som estereofônico que é equipado de várias fitas cassetes. Veja (estalo).
- 110-Dona-de-Casa - (Coloca um véu, acende uma vela, ajoelha-se a um santo) Ai, São Sebastião, abençoa estas medalhinhas pra ver se eu ganko na loteria esportiva (estalo).
- 111 - Zé Além do mais, é uma mulher ativa, trabalhadora e cívica (estalo) !
- 112-Dona-de-Casa - Vamos vizinha, mexam-se que aí vem o doutor. Vamos que lá vem a comitiva. Viva o doutor! Viva o partido! Vamos que depois tem arroz de carreteiro e cachaça pra todo o mundo. Olhe vizinha, dizem que vem o Ministro do Interior. A senhora vai ver como ele fala bem. (Solta foguetes imaginários. Estalo)
- 113 - Zé E finalmente há uma característica deste modelo que estou certo de que vai encantar as mulheres: é uma antiguidade genuína. Produto nacional!
- 114 - Secretária Produto nacional?
- 115 - Zé Correto.
- 116 - Secretária - Seu Zé Honesto, eu pensei que fosse importado.
- 117 - Zé Não, mas ...
- 118 - Secretária - Me perdoe. Mas o governo só aceita produtos importados.
- 119 - Zé Importado ?



- 120 - Secretária - Sim. É a julgar pelo que o senhor me mostrou penso que não tem o que precisamos. Bem, já vou indo.
- 121 - Zé Espere um minuto. Produto importado?
- 122 - Secretária - Sim.
- 123 - Zé Sim, eu acho que temos exatamente o que procura, senhorita. Justamente recebemos hoje esta mercadoria.
(Zé sai e volta com um boneco todo enrolado)
E aqui está nosso modelo último tipo. O Brasileiro Importado.
- 124 - Secretária - (Impressionada) Onde estava escondido?
- 125 - Zé Chegou esta manhã. Não é lindo? Forte, estrutura de aço inoxidável, aerodinâmico, moderno. É construído exatamente como os modelos gringos, só que vem em tons escuros: mulato-canela, mulato-jambo, moreno café-com-leite ...
- 126 - Secretária - Moreno café-com-leite ?
- 127 - Zé É isto exatamente que diz a etiqueta. É o máximo da engenharia. É bilingüe, culto, ambicioso. Basta dizer a palavra ACULTURADO e verá como acelera. É inteligente, de bons costumes, limpo. Disse limpo? (estala os dedos e o Brasileiro Importado levanta o braço).
- 128 - Secretária - (cheirando a axila) Oh, Suvaco Silvestre, meu favorito !
- 129 - Zé (Estala. O Brasileiro Importado caminha até Zé) Tenho o prazer de lhe apresentar a senhorita JIM-enez, Brasileiro.
- 130 - Brasileiro - (Beijando a mão da Secretária)
Miss JIM-enez, I'm delighted to make your acquaintance !



- 131 - Secretária - Oh, que encantador ...
- 132 - Zé Notou a performance?
- 133 - Secretária - É que tal as juntas? Funcionam as juntas?
- 134 - Zé Diga uma Junta e ele estará ali. Junta de Libertação da Palavra, Junta de Recrutamento, Junta dos Pais de Família , Junta do Bairro. Trabalha por quatro.
- 135 - Secretária - E funciona na política?
- 136 - Zé Senhorita JIM-enez, você está contemplando uma máquina de fazer política. Não só isso, mas é uma máquina de fazer ' discursos.
- 137 - Secretária - Podemos ouvir algum?
- 138 - Zé Com prazer (estala). Faça-nos um discurso.
- 139 - Brasileiro - Mr. Congressman, Mr. Chairman, ladies and gentlemen ...
- 140 - Zé (Ao Brasileiro) Em português, please.
(Ao público) Para entendermos.
- 141 - Brasileiro - Senhor Governador, Senhores Secretários, honoráveis conselheiros, senhoras e senhores. (Zé e a Secretária aplaudem com entusiasmo). Por favor, por favor. Nosso Estado entrou na senda do progresso. Os projetos da atual administração são ambiciosos mas factíveis. Há um enorme empenho para fazer uma obra de transcendência nunca antes igualada para iniciarmos a caminhada a um futuro extraordinário. (Aplausos) Nos planos se prevê a construção da Universidade Industrial, a Vila Olímpica e a Biblioteca Estadual. (Aplausos) Além disso contempla-se também um Parque Público



com amplas zonas arborizadas que permitam refrescar o meio ambiente (tosse violentamente) perdão, e que ao mesmo tempo seja um grande pulmão para reduzir a alarmante contaminação ambiental e erradicar definitivamente as enfermidades bronco-pulmonares que tanto afetam nosso querido povo. (Aplausos)

Acabamos de contratar a construção de um luxuoso e moderno Hospital. Este projeto de Matadouro Público, perdão, melhor dizendo, o Matadouro Público bem como o Hospital são projetos que tem como objetivo a integração regional dos serviços e que junto com o projeto de Bairros Marginalizados, a cidade poderá erradicar, definitivamente, a gastroenterite, evitando assim a mortalidade infantil. (Aplausos) Outro de nossos planos dará solução a um dos mais grandes e tradicionais problemas que temos há séculos: a falta de água. Vamos ampliar as redes de água e até construir novos reservatórios que permitam que a qualquer hora o povo tenha água potável, água potável, água potável (se descompõe) água potável, água potável, água potável (caminha como um robô).

142 - Secretária - Nossa, ainda por cima é um tipo otimista, positivo!

143 - Zé Sim, senhorita, ele ama seu povo. Vou fazer um pequeno ajuste.

144 - Secretária - Como é a manutenção? É econômico?

145 - Zé Bem, não vou enganá-la. O Brasileiro Importado custa um pouco mais, no entanto a mercadoria é de primeira qualidade. Ele na verdade é um pouco mais caro. Para funcionar! precisa de champanhe, uísque escocês, pão francês, caviar... Ele é programado para comer também comida brasileira. Mas devo avisá-la: uma superdose de feijão pode dar-lhe uma enorme prisão de ventre.



- 146 - Secretária - Está bem. Quanto quer por ele?
- 147 - Zé Bem, hoje e somente hoje, porque simpatizei com a senhorita, vou deixar que leve pela bagatela de, vejamos ... incluindo impostos, licenças ... Quinhentos mil cruzeiros.
- 148 - Secretária - Quinhentos mil cruzeiros por um boneco?
- 149 - Zé Senhorita. É de altíssima qualidade! Para fabricá-lo tivemos que fundir um conservador, dois liberais e um social-democrata.
- 150 - Secretária - Oquei. Vou levar. Tome o dinheiro.
- 151 - Zé Não se importa que eu conte?
- 152 - Secretária - Pode contar.
- 153 - Zé Quer que faça um pacote?
- 154 - Secretária - Não. O governador tem hoje uma concentração popular e precisamos de um bom orador. Como manejo?
- 155 - Zé Basta estalar os dedos e ele fará o que quiser.

(A Secretária estala os dedos e o Brasileiro Importado dá um passo a frente)
- 156 - Brasileiro - Povo do meu país. Acirremos a luta contra aqueles que nos exploram ...
- 157 - Secretária - Que disse?
- 158 - Zé Alguma coisa sobre luta contra exploradores.
- 159 - Secretária - Um momento. Eu pensei que não dizia essas coisas.

TEATRO DE ARENA . 226-0242
Av. Borges de Medeiros, 835 — CEP 90010

160 - Zé Veja bem, senhorita, eu não tenho culpa pelos defeitos de fábrica. Não tem garantia. O boneco é seu. Por favor, retire ele do armazém.



161 - Secretária - (Preocupada) Mas está estragado.

162 - Zé Por favor, leve embora, é seu.

(Secretária estala os dedos e o boneco recomeça a falar)

163 - Brasileiro - Esta grande humanidade está dizendo basta e está em marcha! Basta! Basta! Viva as liberdades democráticas! Viva o poder popular! Viva os trabalhadores. Viva a mulher proletária. Viva a união dos oprimidos contra os opressores!

(O Brasileiro dirige-se à Secretária que retrocede. Logo dirige-se a cada boneco estalando os dedos. Todos dirigem-se lentamente até a Secretária).

164 - Robert da Silva - Viva os movimentos de libertação!

165 - Camponês - Viva os sindicatos. Viva a Reforma Agrária com participação popular. Viva a libertação da mulher oprimida.

(Enquanto os bonecos avançam sobre a Secretária esta retrocede e foge de cena aterrorizada. Zé está no extremo oposto com o dinheiro na mão. Todos estatizam e aos poucos se recompõe retirando as indumentárias que os caracterizam).

166 - Robert da Silva - Demorou um pouco desta vez.

(os outros concordam)



- 167 - Camponês - Como nos saímos?
- 168 - Robert - Perfeitos, cara.
- 169 - Camponês - Eles pensam que somos idiotas.
- 170 - Robert - Bonecos!
- 171 - Dona-de-Casa - Máquinas!
- 172 - Brasileiro - Escravos.
- 173 - Dona-de-Casa - Viram só como corria apavorada a velha pelego?
- 174 - Robert - Olhem isto. (Dirige-se até onde está Zé congelado, tira -
-lhe o dinheiro das mãos)
- 175 - Brasileiro - Muito bem. Vamos embora e trabalhar na construção do nos-
so sindicato.
- 176 - Dona-de-Casa - Esperem. E o nosso vendedor? Acho que está precisando de
um reajuste.
- 177 - Brasileiro - Deixem que eu levo. (O Brasileiro coloca Zé nas costas.
Zé está sem vida, relaxado). Este é o melhor boneco que
conseguimos.
Tchau (saem).

S. B. A. T.

LIBERADO EXCLUSIVAMENTE PARA FINS
DE CENSURA DO TEXTO. AS REPRESENTA-
ÇÃO ESTÃO SUJEITAS A NOVA AUTO-
RIZAÇÃO.

Seftole
Representante em Pelotas

7/12/83

Pelotas, Junho de 1983.

TEATRO DE ARENA - 226-0242
Av. Borges de Medeiros, 835 - CEP 90010

O ARMAZÉM DO ZÉ HONESTO

AUTOR: Tradução e adaptação de Ronaldo Cupertino de Moraes

Número de personagens: 4 homens e 2 mulheres

Personagens:

Zé Honesto - dono do armazém
Srta Gimenez - secretária do governador e compradora
Camponês - um dos bonecos do armazém
Robert da Silva - idem camponês
Brasileiro Importado - idem camponês
Dona-de-casa - idem camponês

Número de páginas: 17

Número de exemplares: 1

Atos: 1

Tema: Loja onde se vendem bonecos, que na realidade são tipos humanos.

TEATRO DE ARENA - 226-0242
Av. Borges de Medeiros, 835 — CEP 90010